**Oficina da Palavra, uma experiência do CAPS no Território**

Iniciamos a Oficina da Palavra em março de 2022. Apostamos nessa atividade como uma estratégia de atenção psicossocial. A atividade é realizada com os usuários do CAPS II e acontece semanalmente no espaço da Biblioteca Luiz Carlos Ribeiro, localizada no Cine Teatro Cuiabá.

O objetivo principal da Oficina da Palavra é o de resgatar os vínculos sociaisfragilizados antes mesmo da pandemia, concomitantemente, estimular práticas de atuação no território eampliar formas de cuidados em saúde mental.

No decorrer das oficinas foi possível perceber a participação dos usuários, a criação artística, a expressão de emoções, o incentivo à leitura, a elaboração de sentimentos, a construção de novos vínculos, além da circulação da palavra, através de poesia, teatro, escrita, música e literatura.

Outra dimensão importante dessa atividade é a de cada usuário reconhecer que também é um cidadão, que pertence a sua cidade e pode usufruir dela. Falas frequentes dos participantes: ‘eu não sabia que podia entrar aqui’, outro disse que passava na frente todos os dias e não imaginava que o lugar era tão bonito, outro usuário manifestou interesse nas atividades que acontecem no local. Temos no CAPS II, uma usuária que se formou no curso superior de teatro que ocorre no espaço do Cine Teatro Cuiabá.

A oficina da palavra também estimulou a criatividade e o desenvolvimento de ideias para a realização de diversas atividades, como por exemplo, a criação da Geladeira literária do CAPS II, a produção de saraus (apresentações no próprio CAPS de música, poesia, culinária), batalhas de rimas, varal de poesias e o nascimento do grupo de teatro Destrava-língua.

Para ilustrar, segue um recorte do texto criado pelos usuários do CAPS II (grupo Destrava-Língua) para apresentar no Dia da Luta Antimanicomial:

-Personagem1: A minha loucura é o meu sonho de um mundo melhor.

-Personagem 2: A minha loucura é o meu desemprego.

-Personagem 3: A minha loucura é a minha verdade.

-Personagem 4: A minha loucura é o meu silêncio.

-Personagem 5: A minha loucura é o meu grito por ajuda.

-Todos: E você? Qual é a sua loucura?

Foram realizadas três apresentações: uma no dia da Luta antimanicomial, na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); outra em um evento para alunos na universidade privada e outra no parque, espaço aberto e público. Realizar as apresentações foi uma experiência desafiadora e diferente, além da repercussão importante para o reconhecimento e visibilidade em relação a nossa reforma psiquiátrica que deve seguir reformando, deve seguir transformando vidas. O objetivo foi e será sempre o de sensibilizar a população, quiçá nossos gestores, e assim produzir outras formas de lidar com o sofrimento psíquico.

A Oficina da Palavra teve um belo alcance e segue no cronograma do CAPS II. A intenção é, futuramente, convidar usuários de outros serviços e expandir para ocupar outras bibliotecas da nossa cidade, quem sabe inserir também os familiares e comunidade. O mais importante e encantador desse trabalho é essa possibilidade de criação, de novas invenções, pois todos gostam de participar e cada encontro surge muitas novidades, as ideias “correm soltas”, o que é algo mágico que o universo da leitura proporciona.